

Prosai Parintins: Novos reservatórios vão ampliar em até 45 vezes a capacidade de armazenamento de água

Paula Pessoa/UGPE



O Prosai Parintins está orçado em US\$ 87,5 milhões e representa o maior investimento realizado em um único município do interior do estado

Ao final da obra dos quatro centros de reservação e distribuição, o sistema atingirá um total de 7,2 milhões de litros

As obras do Programa de Saneamento Integrado (Prosai) em Parintins (a 369 quilômetros de Manaus) avançam para uma nova etapa, com a conclusão das primeiras unidades dos Centros de Reservação e Distribuição de Água (CRDs), prevista para os próximos meses. O programa do Governo do Amazonas deve ampliar em até 45 vezes a capacidade de armazenamento de água no município, fortalecendo o sistema de abastecimento e garantindo maior regularidade no fornecimento à população.

As obras estão sendo executadas pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb). Serão quatro CRDs, que garantirão abastecimento contínuo de água

no município.

Localizado no bairro Vitória Régia, o CRD 2, que concentra a maior parte das obras, já se encontra em fase final de obras, conta com dois reservatórios apoiados, instalados ao nível do solo, com capacidade de 700 metros cúbicos (m^3) cada, totalizando 1.400 m^3 (ou 1,4 milhão de litros).

Além disso, também tem um reservatório elevado com capacidade de 400 m^3 (400 mil litros), responsável por auxiliar na distribuição com pressão adequada. Cada CRD tem capacidade de 1.800 metros cúbicos (m^3) de água. Isso faz com que o sistema, como um todo, tenha 7.200 m^3 de água.



Atualmente, Parintins conta com apenas dois reservatórios em funcionamento: um com capacidade de 70 mil litros e outro de 90 mil litros, totalizando 160 m^3 . Com o novo sistema, o volume armazenado passará de 160 mil para 7,6 milhões de litros, representando um aumento de aproximadamente 45 vezes na capacidade de

estoque de água. A ampliação vai resolver problemas relacionados à pressão e à quantidade no abastecimento.

Somando todas as estruturas, cada CRD terá capacidade de 1.800 m^3 , o equivalente a 1,8 milhão de litros de água armazenada. Ao final da implantação dos quatro centros, CRD 1 (Francesa/Palmares), CRD 2 (Vitória Régia), CRD 3 (Distrito Industrial) e CRD 4 (Itaúna 2), o sistema atingirá um total de 7.200 m^3 (7,2 milhões de litros) de reservação.

A entrega do CRD2 está prevista para o final de abril e início de maio, garantindo a entrada em operação de metade da capacidade total de reservação. Já os CRDs 1 e 3 têm conclusão prevista até o final de outubro, quando o sistema completo deverá estar em funcionamento.

O Prosai Parintins está orçado em US\$ 87,5 milhões e representa o maior investimento já realizado em um único município do interior do Amazonas.